



Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015

Gestão de Equipamentos do Município de
Chaves, E.M, SA



PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PARA O ANO 2015



INTRODUÇÃO

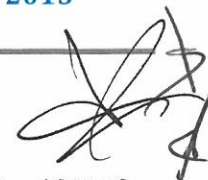
Nos termos do art.10º dos estatutos e dando cumprimento às alíneas a) a c) do art.º 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M,S.A elaborou, para apreciação, o PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2015, o qual compreende os seguintes documentos:

- Planos de Atividades, de Investimento e Financeiro
- Orçamento Anual de Investimento por Trimestre
- Orçamento Anual de Exploração por Trimestre
- Orçamento Anual por Centros de Gastos
- Orçamento Anual de Tesouraria por Trimestre
- Balanço Previsional Por Trimestre

Dando cumprimento às disposições legais, toda a atividade da Empresa Municipal, no período de 2015, vai ser apoiada por este instrumento de gestão previsional.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES, DE INVESTIMENTO E FINANCEIRO



1 PLANO DE ATIVIDADES

A empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M.,S.A. (GEMC, E.M.,S.A.) iniciou a sua atividade em Março de 2004. Tem como objecto social:

- 1- Gestão de equipamentos e a prestação de serviços de interesse geral, a saber:
 - a) A gestão de piscina de recreio e lazer;
 - b) A gestão do Balneário Termal de Chaves e respectivas infraestruturas de apoio;
 - c) A gestão do Balneário Termal de Vidago e respectivas infraestruturas de apoio;
 - d) A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
 - e) A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.
- 2 - Pode exercer atividades acessórias relacionadas com o objeto principal.
- 3 - Os referidos equipamentos são pertença do Município de Chaves.

Os equipamentos que, atualmente, estão sob gestão da GEMC, E.M.,S.A são:

- Complexo da Quinta do Rebentão (Vila Nova de Veiga, freguesia de S. Pedro de Agostém);
 - Piscinas;
 - Parque de Campismo;
 - Quinta Biológica
- Termas de Chaves (Cidade de Chaves, freguesia de Santa Maria Maior);
- Parcómetros;
- Parque de estacionamento do centro histórico (Cidade de Chaves, freguesia de Santa Maria Maior).

Ao elaborar este Plano de Atividades o Conselho de Administração teve como base os dados disponíveis dos exercícios anteriores e a experiência, para todos os equipamentos sob os quais exerce a gestão.

O Conselho de Administração apresenta como objectivos:

- A gestão dos equipamentos, atrás aludidos, através de critérios de rentabilidade económica, assumindo, não obstante, que a sua atividade inclui investimentos de rentabilidade reduzida e a prática de preços sociais de forma a proporcionar a utilização das infra-estruturas, quer para lazer da população (caso das piscinas de Recreio e Lazer), quer para cuidados de saúde (caso das Termas);
- A gestão e organização de estacionamento público.

Esta função social é também reconhecida pelo Município de Chaves.



Sendo inquestionável que a área de intervenção, estatutariamente, atribuída à empresa municipal em apreciação e correlacionada com a gestão das termas de Chaves está, estrategicamente, ligada ao desenvolvimento turístico do Concelho e da Região do Alto Tâmega, constituindo, tal atividade, uma marca turística incontornável da cidade de Chaves.

O setor das termas constitui, também, uma relevante alavanca de desenvolvimento local para as outras atividades económicas com ele correlacionadas e de fulcral importância para o Concelho, uma vez que tal atividade é um pilar essencial para a sustentabilidade e projeção dos setores hoteleiros e da restauração, entre outros de menor expressão, elevando o expressivo número de Camas/dormidas turísticas a rondar as 100 000/ano.

Relativamente às piscinas de recreio e lazer do Parque do Rebentão, cuja gestão está, também, confiada à empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M., S.A. dever-se-á registar que as mesmas são frequentadas por cerca de 6.000 crianças, as quais, gratuitamente, beneficiam dos serviços prestados, que de outra forma ficariam comprometidos, pondo em causa etapas do desenvolvimento cognitivo e psico-motor daquelas crianças, com idades até aos seis anos.

Acresce que a inequívoca função social prosseguida pela empresa é também, traduzida no facto da sua política permitir a concessão de descontos significativos, em vista à sua frequência pela população mais jovem do concelho entre - os 7 e os 18 anos-, benefícios esses que são, também extensivos à população sénior, ou seja, utentes da piscinas com mais de 65 anos.

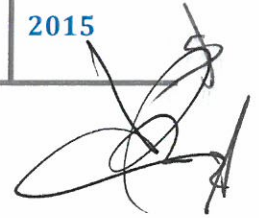
Pelas razões expostas, é notório que a atividade gestionária desenvolvida pela empresa, particularmente, tendo em atenção a natureza social dos serviços, por si, prestados às populações locais, contribui, decisivamente, para a coesão social e para a promoção da saúde, do bem estar, do lazer e da convivência inter-geracional.

Para o ano de 2015, o Conselho de Administração, perante a atual situação de crise económico-financeira, traçou como objetivos:

- Controlo de gastos, nomeadamente os Gastos de fornecimentos e serviços externos.
- Controlo dos Gastos com o pessoal.

Indicadores/referenciais de eficácia e eficiência.

Considerando as principais atividades desenvolvidas pela empresa, os indicadores ou referenciais em termos setoriais são os seguintes:



Termas de Chaves

Trata-se dum equipamento histórico (época dos romanos). Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta de novas terapêuticas.

- Introdução de novas terapias, através de reforço do programa de Bem-estar, definição de novos programas de termalismo terapêutico por patologias (5,7 e 12 dias) e da produção cosmética, o que determinou a necessidade de novos investimentos nesta área, a cargo do detentor do capital.

- Estabilizar ou aumentar o número de utilizadores registados no ano de 2013 (total de 4.600 utilizadores), tendo em conta a crise económico-financeira do país, bem como as obras em execução no balneário.

- Estabilizar ou aumentar o número de utentes da Eurocidade Chaves-Verin, que em 2013 se verificou em 398 utentes.

- Manter o nível de empregos directos e indirectos promovidos pela empresa.

- Manter o nível de ocupação hoteleira, de modo que o concelho seja considerado a nº1 da região do Alto Tâmega, segundo classificação a atribuir pelo Turismo de Portugal.

Piscinas do Rebentão

As instalações disponíveis têm ainda capacidade para maior utilização, assim os objetivos situam-se:

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores. Para execução do cálculo valor médio, usamos os valores registados entre 2012 e 2014, já que, a utilização das piscinas é grandemente influenciada pelas condições do tempo. A utilização média dos últimos três anos é de 46.091.

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores gratuitos (relativamente ao grupos escolares, o valor médio ascendeu a 7.152 pessoas).

Estacionamento público pago

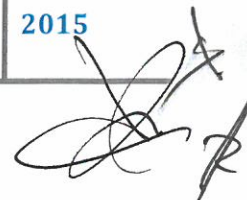
- **Parcómetros**

Trata-se de um serviço que tem aumentado a sua influência, que se concretiza através das receitas obtidas em cada um dos anos.

2013 – 154 476,90 Euros,

2014 (Previsto) – 152 000 euros,

2015 (Previsto) – 155 000 euros, apresentando-se auto-sustentável, na medida em que as receitas cobrem todos os custos de exploração.



- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

A realização de tal atividade deverá garantir a universalidade e a continuidade do serviço de estacionamento público às populações locais, contribuindo para a dinamização do centro Histórico de Chaves, constituindo, por um lado, uma relevante alavanca do turismo e do desenvolvimento de outras atividades económicas com elas relacionadas, designadamente a sustentabilidade e a projeção dos estabelecimentos comerciais sítos em tal zona, e, por outro lado, um fator de atração de novos residentes, desenvolvendo as orientações estratégicas definidas pela CMC.

Assim sendo, o Parque de Estacionamento do Centro Histórico permite:

- Valorizar o interior do Quarteirão do Faustino como espaço destinado a estacionamento de proximidade ao centro histórico, fomentando, desta forma, melhorias na sua acessibilidade e maior conforto na sua vivência quotidiana;
- Criar um espaço de estacionamento protegido e vigiado, para residentes no centro histórico, desta forma melhorando a sua atractividade para a instalação de novos moradores;
- Complementar a oferta de estacionamento de curta duração, nomeadamente para apoio às áreas comerciais adjacente e os vários pontos de interesse existente ou em vias de criação.

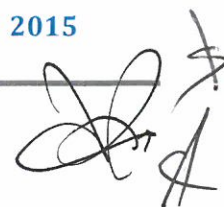
Parque de Campismo da Quinta do Rebentão

O parque de campismo visa não só atrair mais pessoas a Chaves, mas também dinamizar todo o tecido-financeiro, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A Partir do parque, pode praticar-se inúmeras atividades desportivas e de lazer, desde circuitos de manutenção a percursos pedestres, respirando o ar puro da natureza, bem como visitar a quinta biológica existente na zona envolvente ao parque, o centro histórico e as termas de Chaves.

Assim sendo, o Parque de Campismo da Quinta do Rebentão permite:

- Valorizar toda a zona envolvente da Quinta do Rebentão;
- Potenciar a afluência de pessoas à quinta Biológica e às piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Aumentar o número de turistas que visitam Chaves;
- Disponibilizar alojamento de qualidade a baixo preço;
- Complementar a oferta de alojamento existente na região.



2. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO.

2.1 Vendas e Prestações de Serviços

As receitas da GEMC, E.M., S.A. são geradas pela exploração e gestão das Termas de Chaves, pela exploração das Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão, pela exploração do parque de Campismo, pela gestão da rede de parcometros na cidade de Chaves e pela gestão do parque de estacionamento do cento histórico.

Termas de Chaves

À semelhança de anos transatos, o Conselho de Administração prossegue a estratégia de desenvolvimento do segmento de turismo de saúde e bem-estar, sob a designação "Chaves Termas e SPA", apostando na eficácia de acções de promoção e de marketing (presença na imprensa local, regional, nacional).

A reabertura das termas está prevista para meados de fevereiro de 2015.

Prevê-se, em consequência da crise económico-financeira que afeta a economia portuguesa, e do exposto acima, uma manutenção dos níveis de utilização do equipamento termal através dos programas de Termalismo Terapêutico e Programas de Bem - Estar Termal. Prevê-se um esforço de dinamização e recuperação de utentes, recorrendo entre outros meios ao contato de utentes registados na base de dados de forma a promover a abertura das Termas.

Para a previsão das receitas de 2015, consideraram-se os rendimentos registados nos meses de fevereiro a outubro de 2013 e novembro e dezembro de 2012.

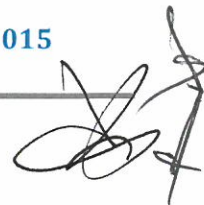
Geotermia

No ano de 2012 foi celebrado um contrato de fornecimento de calor entre a GEMC, E.M., S.A e uma unidade hoteleira de Chaves (hotéis premium Chaves). Nesse contrato (e respectivo aditamento), estipula-se, que o tarifário a partir de 2014 será de 1.000 euros/mês, perfazendo assim uma receita de 12.000 euros/ano.

No ano de 2014 foi celebrado um contrato de fornecimento de calor entre a GEMC, E.M., S.A e a unidades hoteleira (Hotel AJ). Neste contrato, estipula-se, que o tarifário a partir de setembro de 2014 será de 500 euros/mês, perfazendo assim uma receita de 6.000 euros/ano.

A repartição dos rendimentos imputáveis a cada trimestre teve em conta o peso de cada um em relação ao total dos rendimentos previstos.

Prevê-se que os preços para 2015 se mantenham inalterados face a 2013. E que os níveis de utilização de aquistas termais atinjam os níveis de 2013 ou ligeiramente superiores.



Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão

Prevê-se que, à semelhança dos anos anteriores, estes equipamentos venham a funcionar no período compreendido entre 1 de junho e 15 de setembro, estando encerrados na restante parte do ano.

Conforme já referido no ponto 1 Plano de atividades espera-se a manutenção do nível médio de afluência dos utilizadores em regime livre entre 2012 a 2014, pelo que se estima que as receitas ascendam aproximadamente aos montantes médios registados entre os anos 2012 a 2014.

Assim, o Conselho de Administração prevê que as Piscinas, no ano de 2015, irão gerar uma receita global na ordem dos 125 900,00€ (cento e vinte cinco mil, e novecentos euros), através de uma receita de bilheteira no valor de 83.900,00€ (oitenta e três mil e novecentos euros), e de uma receita do bar no valor de 42.000,00€ (quarenta dois mil euros).

Prevê-se que o preçário para 2015 se mantenha inalterado face a 2014.

Parque de Campismo

Prevê-se que, à semelhança do ano anterior, este equipamento venha a funcionar no período compreendido entre 1 de fevereiro e 30 de novembro, estando encerrado na restante parte do ano.

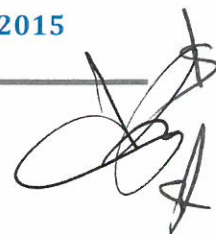
Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2015, a €56.000,00 (cinquenta seis mil euros). Assim, para a previsão das receitas de 2015, consideraram-se as receitas registadas até setembro de 2014.

Parcómetros

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2015, a € 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil euros), face à experiência acumulada de anos anteriores. Assim, para a previsão das receitas de 2015, consideraram-se as receitas registadas até setembro de 2014, e os rendimentos registados nos meses de outubro a dezembro de 2013.

Parque de estacionamento do Centro Histórico

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2015, a € 70.000,00 (setenta mil euros). Assim, para a previsão das receitas de 2015, consideraram-se, aproximadamente, os valores indicados no estudo de viabilidade económica (excluídos do IVA) efetuado pela Câmara Municipal de Chaves.



2.2 Gastos

A atividade da empresa tem um forte carácter de sazonalidade.

- A época termal iniciar-se-á previsivelmente a meados do mês de fevereiro e terminará a 15 de dezembro na cura Termal, com o pico de afluência de utentes nos meses de julho, agosto, setembro e outubro, e no Bem-estar a 31 de dezembro de 2015.
- A época banhar das piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão decorrerá de 1 de junho a 15 de setembro, com o pico de afluência no mês de agosto.

Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Na determinação dos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, considerou-se a manutenção da margem bruta em 2013 e que previsivelmente se manterá em 2015, que se situou em aproximadamente 20% das vendas de mercadorias e 35% dos produtos acabados.

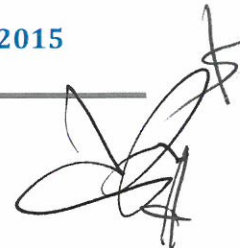
Fornecimentos e Serviços Externos

A previsão dos FSEs para o ano de 2015 teve como base os valores efetivos registados em 2013, e a manutenção do valor global aludido, um objectivo traçado pelo Conselho de Administração no contexto do momento económico-financeiro do País ressaltando-se os seguintes itens:

- Trabalhos Especializados: Estimou-se o montante total de 64.339,15€. Naquele valor inclui-se o valor referente à prestação de serviços efetuada pela Polícia de Segurança Pública na fiscalização dos parómetros no valor aproximado de 19.200,00€ e a última prestação relativa ao projecto de arquitectura do Balneário de Vidago, de cerca de 24.000,00 euros.
- Publicidade: Além da participação em diversas feiras e eventos, a publicitação nas camisolas no Grupo Desportivo de Chaves no montante estimado de 20.000,00 euros.
- Vigilância: Considerou-se uma optimização dos recursos disponíveis relacionados com os serviços de segurança, sendo os mesmos repartidos entre as Termas de Chaves e o parque do centro histórico, tendo em conta as necessidades estimadas.
- Rendas e alugueres: Não foi considerado qualquer valor relativo às rendas pela utilização dos equipamentos propriedade da Câmara Municipal de Chaves, por se considerar que as mesmas não serão debitadas no Contrato-programa.

Gastos com o Pessoal

O Conselho de Administração prevê que os gastos com o pessoal ascendam em 2015, a 818.953,97€, fruto da informação histórica disponível e das perspectivas futuras.



Gastos de Depreciação e de Amortização

O cálculo das depreciações teve em conta os investimentos previstos de cerca de 17.857,00€ e os bens que já se encontram totalmente amortizados. Assim, o valor das depreciações do exercício estimou-se em 28.000,00€, repartido proporcionalmente por cada um dos trimestres.

Considera-se que o impacto das obras em curso no balneário termal não terão impacto significativo nas depreciações da empresa municipal.

Outros gastos e Perdas

Nesta rubrica evidenciou-se essencialmente o montante de 3.469,50€.

Gastos e Perdas de Financiamento

Esta rubrica regista essencialmente os gastos com o financiamento. Apesar de não ser previsível o agravamento do spread, o valor estimado é superior devido à volatilidade das taxas de juros.

3 Investimentos

O Conselho de Administração prevê realizar durante o ano de 2015 investimentos em ativos fixos tangíveis no montante de 17.857,00€, conforme consta no Orçamento Anual de Investimento e que se concretizam essencialmente por aquisição de equipamento básico e equipamento administrativo.

4 Financiamento

Na elaboração do Orçamento, foi observado um grau de prudência considerável na estimativa dos gastos e dos rendimentos de modo a não criar expectativas e resultados demasiado otimistas, face à condição económica nacional presente.

Para que a utilização dos equipamentos geridos pela GEMC, E.M.,S.A. possa ser otimizada terão ainda, que ser efectuados alguns investimentos, como atrás referido. No entanto, devido às necessidades de contenção, o nível de investimentos será reduzido ao essencial.

A realização das atividades definidas no Plano de Atividades, os Investimentos previstos bem como os gastos com a manutenção e conservação dos equipamentos e infra-estruturas, associados aos preços sociais que a GEMC, E.M, S.A. pratica, gera desequilíbrios. No entanto a totalidade dos rendimentos gerados pela atividade da empresa é suficiente para fazer face aos gastos orçamentados, neste sentido não se prevê solicitar qualquer subsídio à exploração ao Município de Chaves.

Para 2015, teve-se em consideração a atividade global da empresa e os resultados globais esperados. A empresa considerou mais razoável utilizar os recursos financeiros das atividades rentáveis para subsidiar as atividades não rentáveis.

Deste modo, tendo em conta o Orçamento Anual por Centro de Gastos (em anexo), os rendimentos e gastos associados às atividades são as seguintes:

	Gastos	Rendimentos
Termas de Chaves	848.721,82	838.385,00
Piscinas do Rebentão	112.260,88	83.900,00
Bar das Termas	24.868,40	20.050,00
Bar Piscinas Rebentão	37.537,20	42.000,00
Parcómetros	59.126,86	155.000,00
Parque de Campismo	51.671,74	56.000,00
Parque do Centro Histórico	60.851,81	70.000,00
Outros	9.674,05	500,00
Total	1.204.712,76	1.265.835,00

Por outro lado, tendo em conta o princípio de equilíbrio de contas, referido no artº 40º da referida lei nº 50/2012, os resultados previstos antes de impostos elevam-se a 61.122,24 euros.

Assim sendo, não se estima que a entidade participante (Câmara Municipal de Chaves), preveja no seu orçamento qualquer montante para a referida cobertura do resultado líquido antes de impostos. Nestes termos, e uma vez que o orçamento não prevê a atribuição de subsídio à exploração, não se propõe a celebração de qualquer contrato-programa.

Chaves, de 16 Outubro de 2014

O Conselho de Administração,





ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO



2. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO

Para o ano de 2015 o Plano de Investimento para as Termas de Chaves, abrange os seguintes elementos e valores, repartidos por trimestre:

(Valores acumulados em euros)

	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Ano 2015
- AQUISIÇÃO DE ROUPÕES	9.207,00	9.207,00	9.207,00	9.207,00
- AQUISIÇÃO DE TOALHAS	6.150,00	6.150,00	6.150,00	6.150,00
- AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
- AQUISIÇÃO MÁQUINAS LAVAR ROUPA	0,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
TOTAL	16.357,00	17.857,00	17.857,00	17.857,00



ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2015

(Valores em euros)

Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2015
71 VENDAS					
711 Mercadorias	0,00	815,00	1.350,00	375,00	2.540,00
712 Produtos Acabados e Inter.	970,00	9.300,00	48.150,00	4.020,00	62.440,00
Total	970,00	10.115,00	49.500,00	4.395,00	64.980,00
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					
721 Tratamentos Termiais	23.557,00	176.800,00	442.943,00	175.700,00	819.000,00
722 Fornecimento de Geotermia	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	18.000,00
723 Piscina Rebentão	0,00	6.900,00	77.000,00	0,00	83.900,00
7241 Parque de Campismo	1.199,50	14.024,16	30.776,34	8.455,00	54.455,00
7243 Parcómetros	35.500,00	36.500,00	47.500,00	35.500,00	155.000,00
725 Serviços secundários	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00
726 Parque de estacionamento do centro histórico	12.000,00	12.000,00	30.000,00	16.000,00	70.000,00
Total	76.756,50	250.724,16	633.219,34	240.155,00	1.200.855,00
Total de Venda e Prestação de Serviços	77.726,50	260.839,16	682.719,34	244.550,00	1.265.835,00



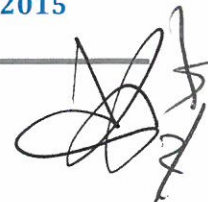
DEMONSTRAÇÃO DOS GASTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2015

(Valores em euros)

Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2015
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS					
611 Mercadorias	0,00	770,00	1.304,00	42,00	2.116,00
616 Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	717,70	6.007,40	31.167,10	3.247,80	41.140,00
Total	717,70	6.777,40	32.471,10	3.289,80	43.256,00
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
622 Serviços Especializados					
6221 Trabalhos Especializados	9.049,92	11.409,90	34.113,33	9.766,00	64.339,15
6222 Publicidade	28.200,00	22.258,00	1.700,00	5.000,00	57.158,00
6223 Vigilância e Segurança	16.470,00	16.470,00	16.470,00	16.470,00	65.880,00
6224 Honorários	1.276,00	3.362,00	7.520,00	1.207,00	13.365,00
6226 Conservação e Reparação	5.471,00	5.358,00	5.268,00	3,00	16.100,00
6227 Serviços Bancários	280,21	428,21	1.022,99	278,21	2.009,62
6228 Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6229 Compensação aos hotéis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
623 Materiais					
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	92,00	164,00	99,00	20,00	375,00
6232 Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6233 Material de escritório	166,00	491,00	2.750,10	592,00	3.999,10
6238 Outros	9.058,00	3.755,00	1.122,40	0,00	13.935,40
624 Energia e fluidos					
6241 Eletricidade	450,00	450,00	450,00	450,00	1.800,00
6242 Combustíveis	1.142,55	3.062,60	4.100,80	3.686,07	11.992,02
625 Deslocações, estadas e transportes					
6251 Deslocações e estadas	337,00	26,00	417,00	167,00	947,00
6252 Transportes de pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6253 Transportes de Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626 Serviços diversos					
6261 Rendas e alugueres					0,00
6262 Comunicações	1.007,00	1.073,00	1.327,00	1.593,00	5.000,00
6263 Seguros	1.615,00	1.419,00	468,00	0,00	3.502,00
6264 Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6265 Contencioso e Notariado	90,00	1.212,00	0,00	0,00	1.302,00
6266 Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6266 Limpeza higiene e conforto	5.972,00	11.142,00	16.078,00	3.323,00	36.515,00
6268 Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	80.676,68	82.080,71	92.906,62	42.555,28	298.219,29



Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2015
63 GASTOS COM O PESSOAL					
631 Remunerações Conselho Administração	6.513,40	4.573,81	6.509,12	10.401,25	27.997,58
631 Remunerações Fiscal Único	955,10	955,10	955,10	955,10	3.820,40
632 Remunerações do Pessoal	97.257,25	119.565,45	202.094,69	220.461,81	639.379,20
635 Encargos sobre Remunerações	22.044,04	25.156,56	42.652,63	48.643,12	138.496,35
636 Seguros de acidentes de trabalho e doen.prof.,.	1.245,00	1.315,00	1.305,00	1.245,00	5.110,00
637 Gastos de acções social	468,10	156,34	350,00	350,00	1.324,44
638 Outros Custos com o pessoal	575,00	885,00	785,00	581,00	2.826,00
Total	129.057,89	152.607,26	254.651,54	282.637,28	818.953,97
64 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO					
642 Activos fixos tangíveis	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	28.000,00
Total	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	28.000,00
68 OUTROS GASTOS E PERDAS					
681 Impostos	193,50	472,00	402,00	402,00	1.469,50
688 Outros	250,00	0,00	1.750,00	0,00	2.000,00
Total	443,50	472,00	2.152,00	402,00	3.469,50
69 GASTOS DE FINANCIAMENTO					
691 Juros Suportados	2.988,20	3.426,88	4.227,99	2.170,93	12.814,00
Total	2.988,20	3.426,88	4.227,99	2.170,93	12.814,00



Orçamento Anual por Centros de Gastos

(Valores em euros)

Orçamento Anual por Centros de Gastos

		Termas de Chaves	Plúctas do Rabentão	Bar das Termas	Bar Rabentão	Parcometros	Outros	Parque de campelo	Parque de estacionamento do centro histórico	Total
Gastos										
61	CNVMC	1.154,00	-	14.852,00	26.000,00			1.250,00		43.256,00
62	Fornecimentos e serviços externos	212.477,19	29.730,10	691,00	501,00	28.625,00	-	5.477,00	20.718,00	298.219,29
6221	Trabalhos especializados	37.471,15	5.163,00	90,00	107,00	19.200,00	-	2.212,00	96,00	64.339,15
6222	Publicidade e propaganda	37.000,00	-	-	-	-	-	138,00	-	37.138,00
6223	Vigilância e segurança	49.410,00	-	-	-	-	-	-	16.470,00	65.880,00
6224	Honorários	4.320,00	8.125,00	66,00	126,00	442,00	-	66,00	220,00	13.363,00
6226	Conservação e reparação	4.550,00	4.605,00	290,00	-	6.365,00	-	278,00	12,00	16.100,00
6227	Serviços bancários	1.671,62	43,00	12,00	150,00	126,00	-	7,00	-	2.009,62
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	250,00	45,00	20,00	5,00	-	-	55,00	-	375,00
6232	Livros e documentação técnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6233	Material de escritório	1.810,00	438,10	60,00	-	1.470,00	-	221,00	-	3.999,10
6238	Outros	13.491,40	21,00	-	-	-	-	423,00	-	13.935,40
6241	Electricidade	-	-	-	-	-	-	-	1.800,00	1.800,00
6242	Combustíveis	9.550,02	1.299,00	40,00	73,00	253,00	-	657,00	120,00	11.992,02
6251	Deslocações e estadas	460,00	85,00	21,00	40,00	131,00	-	170,00	40,00	947,00
6261	Rendas e alugueres	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6262	Comunicação	3.277,00	423,00	62,00	-	378,00	-	600,00	260,00	5.000,00
6263	Seguros	2.650,00	70,00	14,00	-	160,00	-	108,00	500,00	3.302,00
6265	Contencioso e notariado	686,00	63,00	-	-	100,00	-	453,00	-	1.302,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	25.880,00	9.350,00	16,00	-	-	-	69,00	1.200,00	36.515,00
6268	Outros serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
63	Gastos com o pessoal	596.817,63	78.290,78	8.955,90	10.529,20	29.858,86	9.674,05	44.793,74	39.933,81	818.953,97
631	Remuneração ao órgão de gestão	24.092,45	1.763,16	-	-	2.436,05	-	1.763,16	-	31.817,98
632	Remunerações do pessoal	463.502,64	64.429,84	7.212,13	8.619,18	21.713,49	8.014,91	34.949,52	30.937,49	639.379,20
635	Encargos sobre remunerações	102.858,10	11.901,78	1.543,77	1.690,02	5.129,32	1.659,14	7.561,06	6.753,16	134.496,35
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.140,00	690,00	100,00	-	380,00	-	400,00	280,00	5.110,00
637	Gastos de acção social	1.324,44	-	-	-	-	-	-	-	1.324,44
638	Outros gastos com o pessoal	2.000,00	106,00	100,00	100,00	200,00	-	120,00	200,00	2.826,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	25.764,00	1.272,00	282,00	395,00	287,00	-	-	-	28.000,00
68	Outros gastos e perdas	1.855,00	708,00	87,50	112,00	356,00	-	151,00	200,00	3.469,50
69	Gastos e perdas de financiamento	10.554,00	2.360,00	-	-	-	-	-	-	12.914,00
	Total de Gastos	848.721,82	112.260,88	24.868,40	37.537,20	59.126,86	9.674,05	51.671,74	60.851,81	1.204.712,76
Rendimentos										
71	Vendas	1.385,00	-	-	-	-	-	1.545,00	-	64.980,00
72	Prestações de serviços *	837.000,00	83.900,00	20.050,00	42.000,00	155.000,00	500,00	54.455,00	70.000,00	1.200.855,00
78	Outros rendimentos e ganhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total de Rendimentos	838.385,00	83.900,00	20.050,00	42.000,00	155.000,00	500,00	56.000,00	70.000,00	1.265.835,00
	Diferença entre rendimentos e gastos (antes de impostos)	-	10.336,82	-	28.360,88	-	4.818,40	4.462,80	95.873,14	-
	Subsídios a atribuir	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Resultados por Centros de Gastos	-	10.336,82	-	28.360,88	-	4.818,40	4.462,80	95.873,14	-
	Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	14.058,12
	Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	47.064,12



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL PARA O ANO 2015

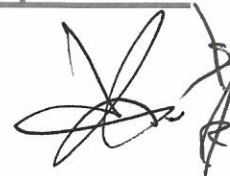
(Valores acumulados em euros)

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Ano 2015
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	77.726,50	338.565,66	1.021.285,00	1.265.835,00
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-717,70	-7.495,10	-39.966,20	-43.256,00
Fornecimentos e serviços externos	-80.676,68	-162.757,39	-255.664,01	-298.219,29
Gastos com o pessoal	-129.057,89	-281.665,15	-536.316,69	-818.953,97
Outros gastos e perdas	-443,50	-915,50	-3.067,50	-3.469,50
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-133.169,27	-114.267,48	186.270,60	101.936,24
Gastos/ reversões de depreciações e de amortizações	-7.000,00	-14.000,00	-21.000,00	-28.000,00
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	-140.169,27	-128.267,48	165.270,60	73.936,24
Juros e gastos similares suportados	-2.988,20	-6.415,08	-10.643,07	-12.814,00
Resultado antes de impostos	-143.157,47	-134.682,56	154.627,53	61.122,24
Imposto sobre o rendimento do período	32.926,22	30.976,99	-35.564,33	-14.058,12
Resultado Líquido do Período	-110.231,25	-103.705,57	119.063,20	47.064,12



ORÇAMENTO DE TESOURARIA

ORÇAMENTO DE TESOUREARIA 2015



(Valores acumulados em euros)

	2014	2015	1.º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
RECEBIMENTOS						
Recebimento de vendas e Prestação de Serv.		1.352.190,08	89.671,81	276.736,61	727.286,96	258.494,70
Recebimentos CMC (1)		300.000,00	300.000,00			
Pedido de Financiamento		55.000,00		55.000,00		
Outros recebimentos		0,00				
Saldo inicial Banco/Caixa	2.700,00	0,00				
(A) TOTAL DE RECEBIMENTOS	2.700,00	1.707.190,08	389.671,81	331.736,61	727.286,96	258.494,70
PAGAMENTOS						
Pagamentos Fornecedores		378.631,28	47.092,22	95.031,46	134.974,75	101.532,85
Pagamentos Gastos com o pessoal		599.644,54	89.210,47	154.259,93	187.739,23	168.434,91
Pagamentos Estado		270.851,92	46.150,63	63.792,96	79.797,27	81.111,06
Pagamento Fornece. Investimentos		18.957,00	5.452,33	12.404,67	0,00	1.100,00
Outros Pagamentos		14.814,00	3.238,20	3.426,88	5.977,99	2.170,93
Pagamento a Instituição de Crédito		355.000,00	200.000,00		155.000,00	
(B) TOTAL DE PAGAMENTOS	0,00	1.637.898,74	391.143,85	328.915,90	563.489,24	354.349,75
SALDO DO PERÍODO(A) - (B)	2.700,00	69.291,34	-1.472,04	2.820,71	163.797,72	-95.855,05
SALDO ACUMULADO	2.700,00	71.991,34	1.227,96	4.048,67	167.846,39	71.991,34

(1) Respeita ao prejuízo previsível (antes de impostos) do exercício de 2014, cuja cobertura, nos termos do art.º 40º, compete à Câmara Municipal de Chaves.



BALANÇO PREVISIONAL

BALANÇO PREVISIONAL 2015

	(Valores acumulados em euros)			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
ATIVO				
Activo não corrente				
Ativos fixos intangíveis	1.418.104,13	1.412.604,13	1.405.604,13	1.399.704,13
Ativos fixos tangíveis	500,00	500,00	500,00	500,00
Ativos por impostos diferidos	84.979,92	83.030,69	25.380,45	50.401,20
	1.503.584,05	1.496.134,82	1.431.484,58	1.450.605,33
Activos correntes				
Inventários	5.032,30	8.284,90	1.920,80	1.159,58
Cientes	2.624,72	2.624,72	2.624,72	2.624,72
Estado e outros entes públicos	20.721,40	24.549,93	11.830,31	10.137,18
Outras contas a receber	183,50	183,50	0,00	0,00
Diferimentos	3.450,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00
Caixa e depósitos Bancários	1.227,96	4.048,67	167.846,39	71.991,33
	33.239,88	43.141,72	187.672,22	89.362,81
TOTAL DO ATIVO	1.536.823,93	1.539.276,54	1.619.156,80	1.539.968,14
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00
Reservas legais	1.952,00	1.952,00	1.952,00	1.952,00
Resultados Transitados	21.999,64	21.999,64	21.999,64	21.999,64
Resultado Líquido do período	-110.231,25	-103.705,57	119.063,20	47.064,12
	1.263.720,39	1.270.246,07	1.493.014,84	1.421.015,76
Passivo				
Passivo corrente				
Fornecedores	60.668,20	68.726,53	84.496,44	34.072,81
Estado e outros entes públicos	19.015,66	21.303,93	35.829,02	15.551,07
Financiamentos obtidos	100.000,00	155.000,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	93.419,68	24.000,01	5.816,50	69.328,50
TOTAL DO PASSIVO	273.103,54	269.030,47	126.141,96	118.952,38
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1.536.823,93	1.539.276,54	1.619.156,80	1.539.968,14